



## O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO FORMADOR: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES ESCRITAS NO PERÍODO DE 2008 A 2015?<sup>1</sup>

**Lusinete França de Carvalho**

*Pedagoga, Especialista em Gestão Escolar e Discente do Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Pará (PPGED-UFGPA). E-mail: [lusdosol@hotmail.com](mailto:lusdosol@hotmail.com)*

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo, dentro do campo da produção científica, discutir as pesquisas (dissertações) cotejadas em relação a formação continuada de professores na perspectiva do coordenador pedagógico como formador, no período de 2008 a 2015. A metodologia utilizada para a realização da investigação foi a pesquisa bibliográfica e foram consultados os bancos de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a produção nacional e para verificação da produção local o banco de dados do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Estadual do Pará (UEPA). Os achados na pesquisa apontam entre os resultados os desafios de uma profissão empreendida isoladamente e marcada por interpretações subjetivas a respeito da formação, exercida em meio as contradições entre a formulação das políticas de formação e as condições objetivas que compõem o trabalho dos profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Coordenador pedagógico. Formação continuada. Escola como locus de formação.

### 1. Introdução

As reformas educacionais, nos últimos anos, têm provocado mudanças substanciais nas políticas públicas de formação, inicial e continuada de professores. Por meio da Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), o Ministério da Educação instituiu as diretrizes nacionais para a formação de professores, onde afirma ser esta, “indispensável” para a qualidade da educação no atendimento às diferentes modalidades de ensino e ainda à valorização do magistério e ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

Apesar de, a legislação ampliar a formação continuada de professores para níveis e modalidades distintas articuladas “às políticas e gestão da educação, à área de atuação do profissional e às instituições de educação básica” (RESOLUÇÃO nº 2, 2015, art. 17), ela tem se efetivado, em maior escala, na instituição escolar, na modalidade formação em serviço, sob a responsabilidade do coordenador pedagógico.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho é fruto das atividades desenvolvida por ocasião da disciplina “Pesquisa em educação”, obrigatória no curso de mestrado em educação, no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará (UFPA).



O coordenador pedagógico (CP) é parte dos profissionais, dentro da escola, que não têm recebido a devida formação para a função que exerce. Placco (2012) ressalta a necessidade de uma política educacional voltada para os profissionais que atuam no âmbito da escola. Segundo a autora, torna-se necessário “voltar à atenção para profissionais específicos dentro da escola que não tem recebido investimentos, principalmente no âmbito da formação, como é o caso do coordenador pedagógico” ( p. 5).

Ao assumir o papel de gestor dos processos de ensino “o CP se corresponsabiliza, junto com o professor, pela qualidade da aprendizagem dos alunos” (GOUVEIA; PLACCO, 2015, p. 70), o que implica um conjunto de ações ou estratégias para as quais nem sempre ele está preparado, a saber: construção de um plano de trabalho, organização da rotina, elaboração de projetos de formação, planejamento das pautas de formação, acompanhamento individual aos professores, observação em sala de aula e coordenação das horas pedagógicas na escola. Nesse sentido, segundo Placco (2015), é preciso verificar em qual dimensão caminha as ações do coordenador pedagógico: técnico-científica, formação continuada, crítico-reflexiva, avaliativa, dentre outras.

Nessa perspectiva, o coordenador pedagógico é o profissional dentro da escola capaz de organizar situações de ensino e aprendizagem em que “a observação individual sobre a própria prática pode melhorar com a observação de outros” (IMBERNÓN, 2010, p. 32). Problematicar e buscar resposta a essas e a outras questões tem se constituído foco de muitos pesquisadores que concebem a escola como lócus de formação e o coordenador pedagógico como formador. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo, dentro do campo da produção científica, discutir as pesquisas (dissertações) cotejadas em relação a formação continuada de professores na perspectiva do coordenador pedagógico como formador, no período de 2008 a 2015.

## **2. Resultados e discussões**

### **2.1 Processo de coleta e organização das dissertações de mestrado no período de 2008 a 2015**

O processo de coleta e organização das dissertações de mestrado, no período de 2008 a 2015, foi possível por meio da pesquisa bibliográfica que consiste na análise de um mesmo fenômeno a partir de olhares e realidades distintas. Mesmo sabendo que ela traz as marcas de sua



temporalidade, situada num tempo e fato histórico, apresenta-se como indispensável para a apreensão da realidade em sua totalidade na medida em que se constitui teoria fundante de diferentes práticas sociais.

A fim de constatar as produções existentes a nível nacional e local recorreu-se a diferentes fontes de pesquisas bibliográficas. Em âmbito nacional para verificação das dissertações de mestrado foram consultados os bancos de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e para verificação local o banco de dados do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Estadual do Pará (UEPA).

A CAPES possibilitou o acesso a 6 dissertações, no período de 2010 a 2012. A nível local, em se tratando do PPGED/UFPA, não foram encontradas dissertações cujo fenômeno evidenciasse a figura do coordenador pedagógico na ótica da formação continuada, somente a formação continuada de especialistas em outras áreas do conhecimento como Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física, dentre outros. Na UEPA foi encontrada 01 dissertação, em 2014, com foco no coordenador pedagógico como formador.

A partir desses resultados preliminares, foi possível fazer o recorte do fenômeno pesquisado dentro de um contexto e modalidade de ensino, que no caso específico dessa pesquisa se limitou aos anos iniciais do ensino fundamental, por ser esse um campo fértil de políticas de formação continuada de professores na modalidade formação em serviço.

## 2.2 Tendências em pesquisa sobre o descritor “o coordenador pedagógico como formador” na produção científica brasileira no período de 2008 a 2015

Para estudar as tendências em pesquisa sobre “o coordenador pedagógico como formador” as dissertações foram analisadas a partir de seus resumos que, embora represente um recorte do texto, na íntegra, cumpre “a finalidade de passar ao leitor uma ideia completa do teor do documento analisado” (SEVERINO, 2007, p. 208-209). Nesse sentido, foram sistematizados os seguintes dados:

**Tabela 1 – Classificação dos trabalhos realizados por Ano, Titularização e Instituição.**

ANO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	TOTAL
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	(Dissertação 1) – O coordenador pedagógico, o trabalho de formador na escola pública e as concepções que subjazem as suas práticas;	D1 – UFMT D2 – PUCSP-Monte Alegre	2



	(Dissertação 2) – A autoanálise de coordenadores pedagógicos sobre sua atuação como formadores de professores.		
2011	(Dissertação 1) – Ação da coordenação pedagógica e a formação continuada dos professores do ensino fundamental I: desafios e possibilidades.	D1 – PUC-SP	1
2012	(Dissertação 1) – Formação dos coordenadores pedagógicos em Boa Vista do Tupim/BA: uma experiência colaborativa, o fio por trás das missangas; (Dissertação 2) – Reunião pedagógica: a formação continuada no espaço escolar; (Dissertação 3) – Coordenadores pedagógicos: formadores de professores ou supervisores de ações político-pedagógicas da escola?	D1 – PUC-Monte Alegre D2 – PUCRS D3 – Universidade Metodista de São Paulo	3
2013	0	0	0
2014	(Dissertação 1) – A formação continuada de professores na escola, mediada pelo coordenador pedagógico: implicações no trabalho docente”.	D1 – UEPA	1
2015	0	0	0
<b>TOTAL</b>	7	7	7

Fonte: Banco de dados da CAPES e PPGED (UEPA)

Apesar de um número tímido de dissertações obtidas, a tabela 1 evidencia que as pesquisas perpassaram por todas as regiões brasileiras. 1 na região centro-oeste (MT); 3 no Sudeste (SP); 1 no Nordeste (BA); 1 no Sul (RS) e 1 no Norte (PA).

A maior parte dessas pesquisas concentraram-se na região sudeste, com destaque para São Paulo, onde se localizam os programas de organização não governamental, que prestam serviços de assessoria pedagógica às prefeituras em diferentes centros e localidades, como: Instituto Avisa Lá; Comunidade Educativa (CEDAC); Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP); com destaque para a Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Os resultados dos trabalhos analisados podem ser concebidos, pelos menos, dentro de três categorias: formação de professores; atuação do coordenador pedagógico: desafios e possibilidades de atuação e a escola como lócus de formação.

No que se refere a formação de professores foi possível concluir que há uma convergência quanto ao entendimento das atribuições desses profissionais na organização do trabalho pedagógico na escola na perspectiva da formação continuada de professores. Em relação a atuação do coordenador pedagógico: desafios e possibilidades de atuação, em linhas gerais, as pesquisas demonstraram que o coordenador pedagógico enfrenta o desafio da formação continuada dos professores sem a menor preparação e que poucas são as secretarias de educação que oferecem condições para ele desempenhar um trabalho de qualidade na formação docente. Em se tratando da escola como lócus de formação, os resultados confirmaram dentre outros, a



necessidade de parceria entre o coordenador pedagógico e o diretor na construção de uma política e de uma cultura de formação continuada de professores na/pela escola de modo a favorecer a organização do trabalho pedagógico.

Desse modo, o conjunto das dissertações de mestrado analisadas, ao mesmo tempo que confirma a institucionalização da formação em serviço como uma das possibilidades para assegurar a formação continuada de professores, demonstra que a escola tem se constituído no único espaço de formação continuada para a maioria dos profissionais da educação na perspectiva da profissionalização docente.

### 3. Conclusão

Os diversos estudos e pesquisas sobre o papel do coordenador pedagógico como formador, apontam para a necessidade imperiosa de se pensar uma política pública de formação continuada de professores, dentro da escola, que articule a formação, saberes docentes e práticas pedagógicas num processo de constituição da profissionalização docente.

Porém, o discurso na atualidade tem secundarizado a epistemologia do conhecimento e elevado a epistemologia da prática ao seu mais alto grau. Isso representa um retrocesso ao processo de constituição da profissão docente na medida em que, reduz a profissão, a um conjunto de habilidades e competências a serem desempenhadas por um profissional polivalente, onde o saber é substituído pelo fazer. Em outros termos a profissão é abstraída de seu processo de historicização, o sujeito é um técnico que domina um ofício e a educação uma mercadoria, onde o sujeito é continuação do objeto e este, continuação daquele.

Portanto, a atuação do coordenador pedagógico, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, constitui-se um problema a ser investigado no campo da produção científica e um desafio na perspectiva da formação continuada em contexto de trabalho.

### Referências

ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. **O Coordenador Pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas**. Cadernos de Pesquisa v. 142 n. 147 p. 754-771 set./dez. 2012.

GOUVEIA, Beatriz; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. A formação permanente, o papel do coordenador pedagógico e a rede colaborativa. In: ALMEIDA, L.R; PLACCO, V.M.N.S (ORG). **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola** – 2 ed. – São Paulo: Edições Loyola, 2015.



IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SILVA, Sylvia Helena Souza. A formação do professor: reflexões, desafios e perspectivas. IN: BRUNO, E. B. G; ALMEIDA, L. R; CRISTOV, L. H. S. (ORG). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Banco de dados de teses e dissertações disponível em:

<http://bancodeteses.capes.gov.br/www.dominio público.gov.br>

[www.tede2.pucsp.br](http://www.tede2.pucsp.br)

<http://www.ppged.com.br>

<http://ccse.uepa.br/mestradoeducacao>